

# PROPOSTA PODE SALVAR A CASSI



**Associados devem votar entre os dias 18 e 28 de novembro**

De 18 a 28 de novembro os associados serão consultados sobre a nova proposta de reforma do estatuto da Cassi. Fruto de várias etapas de negociação entre as entidades representati-

vas dos funcionários (Contraf-CUT, Anabb, AAFBB, FAABB) e a diretoria do Banco do Brasil, e depois construída em conjunto com os diretores e conselheiros eleitos e indicados

da Cassi, a proposta traz melhorias aos associados, mesmo nesta conjuntura de ataque aos direitos dos trabalhadores, ameaças de privatização e destruição das empresas públicas.



## RESERVAS SERÃO RECOMPOSTAS

O banco pagará 60% dos custos da Cassi, trazendo reequilíbrio financeiro para o Plano Associados e preservando o atendimento à saúde de todos de maneira equânime, sem distinção de rendimen-

to, faixa etária ou grupo familiar.

As entidades representativas acordaram com o banco que, se o estatuto for aprovado, o BB aportará, de imediato, R\$ 1,006 bilhão para o Plano Associados:

- R\$ 450 milhões relativos à antecipação de pagamento de todas as parcelas futuras de responsabilidade do banco no Grupo dos Dependentes Indiretos (GDI), formado por cerca de 2.300 dependentes indire-

- tos de associados, inscritos antes de 2007, quando o estatuto não vedava, e que é custeado em parte pelo banco e parte pelos próprios usuários;

- R\$ 415 milhões para pagar

- contribuições patronais para dependentes de ativos retroativas a janeiro de 2019;

- R\$ 141 milhões relativos às despesas administrativas de todo o ano de 2019.

# NOVA PROPOSTA PRECISA SER APROVADA

## Itens que geraram descontentamento foram removidos da proposta

Itens que geraram descontentamento na proposta levada à votação em maio deste ano foram retirados, como o piso de contribuição por dependente, a possibilidade de o presidente da Cassi utilizar voto de qualidade para atividades técnicas e, por fim, foi excluída a alteração no artigo 83.

Mas, para ser aprovada, mais da metade dos as-

sociados precisa votar. E 2/3 dos votantes precisam aprovar a proposta. Caso não seja aprovada, a Cassi não conseguirá cumprir as exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e correrá risco de liquidação do Plano Associados ou ter a sua carteira alienada e transferida para o mercado privado de saúde.

	ASSOCIADOS	BANCO
Contribuição normal	4% sobre salários e aposentadorias	4,5% sobre salários e aposentadorias
Contribuição por dependente	<p><b>Ativos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1% para o 1º dependente</li> <li>• 0,5% para 2º dependente</li> <li>• 0,25% a partir do 3º dependente</li> </ul> <p><b>Aposentados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2% para o 1º dependente</li> <li>• 0,5% para o 2º dependente</li> <li>• 0,25% a partir do 3º dependente</li> </ul> <p>Não há piso por dependente</p> <p>Teto por dependente: R\$ 300</p>	<p>BB paga 3% sobre o salário para cada dependente de associado da ativa.</p> <p>BB não paga contribuição por dependente de aposentado</p>
Teto de contribuição	Máximo de 7,5% sobre salários e benefícios de aposentadoria, se somadas as contribuições normais e por dependente	<p>BB não tem teto de contribuição.</p> <p>Exemplo: para um associado da ativa com 3 dependentes, banco contribuirá com 13,5%</p>
Voto de qualidade		Só na diretoria, para 7 itens administrativos. Presidente da Cassi só pode usar se persistir empate após 3 reuniões
Novos funcionários	<p>Serão inscritos no Plano Associados, com custeio do BB para os ativos</p> <p>Quando se aposentarem, terão de assumir autoprocínio</p>	Banco participará do custeio dos futuros associados ativos, nos moldes praticados para os atuais associados.
Despesas administrativas		Banco paga cerca de R\$ 141 milhões/ano até o final de 2021
Grupo Dependentes Indiretos (GDI)		Banco antecipa pagamento de R\$ 450 milhões em 2019

# RAZÕES PARA APROVAR A NOVA PROPOSTA

## 1 Recompõe reservas e mantém a Cassi viva

Pelo acordo, o banco aporta R\$ 1,006 bilhão de imediato e o Plano Associados recompõe a margem de solvência mínima de R\$ 520 milhões exigida pela ANS, afastando o fantasma da liquidação. O patrimônio líquido negativo e o resultado deficitário são revertidos.

## 2 BB paga despesas administrativas e custeia dependentes de ativos

O banco pagará, até 2021, todas as despesas administrativas do Plano Associados (R\$ 141 milhões por ano em números de 2019) e custeará, a partir de 2019, 3% para cada dependente de associado da ativa. Considerando o atual número de dependentes dos associados da ativa, o BB pagará R\$ 469 milhões só pelos dependentes.

## 3 Memorando de entendimentos acaba em dezembro e receita tem queda de 20%

O Memorando de Entendimentos negociado e aprovado em 2016, que prevê aportes do banco e contribuições de 4% dos associados, vence em dezembro de 2019. Se o novo acordo não for aprovado, o Plano Associados perderá cerca de R\$ 550 milhões por ano ou 20% das receitas. A Cassi não teria recursos suficientes para pagar as despesas com os prestadores de serviço – médicos, clínicas, hospitais, medicamentos.

## 4 Sem novo acordo, banco reduzirá seus aportes à Cassi

Sem um novo acordo, o banco voltará a pagar somente 4,5% e os associados, 3%, que são os limites de contribuições das duas partes estabelecidos nos artigos 16 e 17 do estatuto da entidade. Não há qualquer previsão estatutária de cobertura obrigatória de déficits por parte do banco ou dos associados. Portanto, para os novos aportes é obrigatória a celebração de um acordo e a consequente alteração estatutária.

## 5 Voto de qualidade, só para 7 decisões administrativas

Banco voltou atrás e só será implantado voto de qualidade para 7 questões administrativas (incisos VI, XI, XV, XVI, XVII, XXII e XXIII do artigo 54 do Estatuto). Voto de qualidade não pode ser usado para alterar direitos, rever benefícios ou contribuições do banco e dos associados, nem para decidir sobre questões técnicas.

## 6 A ANS não tem competência para obrigar o banco a cobrir déficit

De acordo com os normativos legais, a ANS não tem competência para determinar ao banco ou aos associados que cubram déficits ou alterem o custeio do plano de saúde. A ANS se limita a determinar que os órgãos estatutários da Cassi encontrem uma solução, um “Programa de Saneamento”. Se não forem recompostas as reservas ou atingido o equilíbrio financeiro, o plano pode ser liquidado.



# ANS AUDITA BALANÇOS E DETERMINA PROGRAMA DE SANEAMENTO

## Plano Associados precisa de R\$ 520 milhões para recompor Margem de Solvência

A Diretora Fiscal nomeada pela ANS analisou e auditou os balanços dos últimos anos e divulgou, no dia 23 de outubro, a Instrução Diretiva nº 12 (disponível do site da Cassi), que determinava a apresentação pela Cassi, em 30 dias, de um Programa de Saneamento contemplando a recuperação do desequilíbrio de ativos e passivos de curto prazo, recuperação do Patrimônio Líquido e da Margem de Solvência, recomposição dos ativos garantidores para suportar as Provisões Técnicas.

No mesmo dia 23 de outubro, o presidente da Cassi publicou os números do balanço consolidado de agosto: Patrimônio Líquido negativo em R\$ 137 milhões, déficit de R\$ 58 milhões e necessidade de R\$ 905 milhões para recompor Margem de Solvência de ambos os planos. A recomposição da Margem de Solvência do Plano Associados exige R\$ 520 milhões.

Importante observar que a auditoria da ANS não encontrou nenhuma irregularidade importante, a não ser a reclassificação contábil de ações cíveis e trabalhistas e um expurgo no valor irrisório de R\$ 161 mil.

Frustrando a expectativa de alguns associados, a ANS não determinou ao banco cobrir o déficit nem aumentar suas contribuições. Apenas determinou que a Cassi apresente um Programa de Saneamento.

### RESULTADOS DO PLANO ASSOCIADOS (EM R\$ MILHÕES)

	Anual 2018	2019 até agosto
Contribuições	2.562	1.449
Despesas	(2.910)	(1.533)
Outras receitas	73	28
Resultado líquido	(251)	(21)

## COMPARE A CASSI COM OUTROS PLANOS NO BB



Nos planos de saúde do Economus, que atende os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa, e no SIM, dos colegas oriundos do BESC, o banco participa do custeio somente dos associados da ativa. Em ambos, os aposentados permanecem nos planos, mas pagam todo o custo por sua própria conta. Veja quanto custa cada um.

### ECONOMUS

**ASSOCIADOS DA ATIVA**  
Pagam 1,5% e BB custeia o restante

**APOSENTADOS**  
A partir de 2020 pagarão 8% per capita no Plano FEAS Básico, com piso de R\$ 300 e teto de R\$ 800. Ou 8% por grupo familiar no Novo FEAS, com piso de R\$ 600 e teto de R\$ 1.600, com coparticipação de 20%.

### PLANO SIM FUSESC

**ASSOCIADOS ATIVOS**  
Custeio por faixa etária e per capita. Banco paga 54% do custo do plano e o associado, 46%. Contribuições variam por faixa etária, de R\$ 75,08 a R\$ 333,47 para cada usuário, independente do salário. Um associado que tenha três dependentes paga quatro contribuições.

**APOSENTADOS**  
Associado paga 100% do custo do plano. As mensalidades variam por faixa etária, de R\$ 163,72 a R\$ 727,18 per capita. Aposentado que tem dois dependentes paga três contribuições.